



SAUDAÇÃO N.º 1

“À Jornada Mundial da Juventude”

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), organizada em Portugal pela Igreja Católica entre os dias 1 e 6 de Agosto, ultrapassou em muito a sua dimensão religiosa, tanto através do acolhimento de centenas de milhar de participantes, como por ter simultaneamente representado uma oportunidade para um amplo intercâmbio cultural e para dar a conhecer o nosso País e o nosso povo a jovens de todos os continentes.

A JMJ fica sobretudo marcada pela introdução de temas que o Papa Francisco fez questão de sublinhar, quer quanto a posicionamentos e olhares sobre processos políticos, sociais, económicos e ambientais, quer quanto a palavras de estímulo à iniciativa dos jovens na superação de obstáculos e dificuldades ou no enfrentamento de medos neles inculcados para tolher a sua intervenção.

A afirmação da paz e dos caminhos para a solução dos conflitos e guerras, o combate às desigualdades, o avolumar das injustiças e o seu incremento através de formas de exploração e precarização da vida, em particular dos jovens, a questão das migrações, a protecção do ambiente e intervenções na área social constituíram, sem prejuízo de pontos de vista e de abordagens distintas, afirmações do Sumo Pontífice com inegável significado e actualidade.

Não obstante as tentativas e mesmo actos de instrumentalização e tentativas de aproveitamento político da JMJ, a saudação primeira tem que ser dirigida a todos quantos trabalharam para a sua realização e salientar que a resposta às exigências que o evento acarretou só foi possível com o esforço e empenhamento de todos, em que destacamos os trabalhadores dos serviços da CML, das empresas municipais e das Juntas em que ocorreram iniciativas com a presença do Papa Francisco, como aconteceu no Lumiar.

Considerando que passada a realização da JMJ, este é o tempo de avaliar o equilíbrio no grau de investimento de todos os intervenientes - da Igreja Católica que as promoveu, do Estado central e das Autarquias -, de reclamar que os meios que se provou existirem sejam agora colocados à disposição da população, para regular o usufruto de espaços públicos, assegurando a não adulteração das funções originariamente atribuídas e obviando a factores de especulação;

Considerando ser necessário que a CML invista agora, como se provou ser possível, na renovação de equipamentos e outros meios de trabalho, em áreas como o RSB, o saneamento, a higiene urbana ou a protecção civil, a par do reforço do número de trabalhadores.

Considerando ser ainda necessário apurar que contratações externas feitas para equipamentos que serão necessários à cidade e cuja reutilização poderá ser beneficentemente assumida tendo em vista a futura utilidade para usufruto da cidade, dos munícipes e suas famílias;

Considerando ser merecido louvar promotores e participantes no evento da JMJ.



Neste sentido, e na sequência da presente proposta da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2023-09-28, delibera:

1 - Saudar a realização da JMJ em Portugal e a participação activa dos jovens.

2 - Saudar os Municípios - Câmaras e Freguesias - de Cascais, Lisboa, Loures e Oeiras pelo contributo que prestaram e, em particular, todos os trabalhadores envolvidos.

Mais delibera:

- divulgar esta resolução nos habituais locais públicos de estilo, incluindo redes sociais e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 28 de Setembro de 2023

O eleito da CDU

J. L. Sobreira Antunes (PEV)